

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano Regional
Graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social

Projeto Mulheres Protagonistas

Lidiane de Paula Pereira

Rio de Janeiro
Agosto de 2023

LIDIANE DE PAULA PEREIRA

Projeto Mulheres Protagonistas

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Gestão Pública.

Orientadora: Maria Walkíria de Faro C. G. Cabral

Rio de Janeiro
Agosto de 2023

CIP - Catalogação na Publicação

D714p DE PAULA PEREIRA, LIDIANE
PROJETO MULHERES PROTAGONISTAS / LIDIANE DE
PAULA PEREIRA. -- Rio de Janeiro, 2023.
34 f.

Orientadora: Maria Walkíria de Faro C. G. Cabral.
Coorientador: ELLEN C. Bonadio Benedetti.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto
de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional,
Bacharel em Gestão Pública para o Desenvolvimento
Econômico e Social, 2023.

1. MULHERES. 2. VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. 3.
PROJETO DE POLÍTICA PÚBLICA. 4. CAPACITAÇÃO. I. de
Faro C. G. Cabral, Maria Walkíria , orient. II. C.
Bonadio Benedetti, ELLEN , coorient. III. Título.

LIDIANE DE PAULA PEREIRA

PROJETO MULHERES PROTAGONISTAS

Proposta de Política Pública: Projeto Mulheres Protagonistas

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Gestão Pública.

Orientadora: Maria Walkíria de Faro C. G. Cabral

Apresentado em: 22/08/2023

BANCA EXAMINADORA

Maria Walkíria de Faro Coelho Guedes Cabral

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional – UFRJ

Ellen C. Bonadio Benedetti

Prefeitura da Cidade de Niterói

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso às quatro mulheres que mais me ensinaram sobre a importância de ser protagonista da própria história, da própria vida, e a nunca deixar que outra pessoa fale por mim. Minha mãe Lena, minha avó Ângela, minha madrinha Ruth e minha tia Marta. Vocês são minha base, minha força e minha inspiração de luta pela vida. Sou grata todos os dias por todo amor que me dedicaram. Se estou aqui hoje foi porque além de abrir os caminhos, vocês me ajudaram a trilhá-lo. Obrigada. Eu amo vocês com todo o meu coração.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas e todos que estiveram comigo nessa trajetória, vencer os obstáculos e os desafios que se colocaram à frente ao longo da caminhada não foi fácil, para chegar aqui eu pude contar com uma forte rede de apoio. Mesmo sabendo que não será possível citar todos que percorreram essa trajetória comigo, agradeço aqui cada grupo de amigos e pessoas da minha vida através dessas: Alúzio Pereira, João José, Elizangela Mendes, Marcos Felipe, Joyce Trindade, Gustavo Gomes, Nicholas Schiappacasse, Diana Aguilar, Liara Lima, Rosa Dias, Igor Borges, Vivian Alves, Andressa Rodrigues, Camylla Souza, Alexandre Medeiros, Akemi Okubo, Marcelo Matos, Gabriel Chianca, Júlia Chianca, Kátia Mori, Sâmela Donza, Kelly Dias, Joanna Almeida, Maria Eduarda e no nome da minha orientadora Maria Walkiria agradeço também a todos os docentes que dedicam seu tempo e trabalho para formar quadros qualificados para a gestão pública.

RESUMO

Apesar do crescente número de violências contra as mulheres no Brasil, as políticas públicas de governo com recorte de gênero, que contemplam a diversidade dos territórios e consideram o enfrentamento concreto para além do poder policial, ainda são muito escassas. Construir políticas públicas tendo como perspectiva o acesso a direitos, capacitação e lazer para população feminina periférica é uma das maneiras possíveis de se romper com o ciclo das violências e devolver à sociedade mulheres formadas, conscientes de seus direitos e emocionalmente fortalecidas. O presente trabalho oferece uma ação pública através da proposta de política pública com foco nessas mulheres, no território onde elas habitam e nas necessidades indicadas por elas, através da oferta de capacitação para geração de renda, rodas de conversa sobre violências contra as mulheres e a oferta de atividades de lazer.

Palavra chave: políticas públicas de gênero, políticas públicas governamentais, violência contra a mulher.

ABSTRACT

Despite the growing number of violence against women in Brazil, public policies with a gender focus contemplating the diversity of territories and considering concrete confrontation beyond policial forces measures are still very scarce. Building public policies with the perspective of access to rights, professional instruction and leisure for the peripheral female population is one of the possible ways to break the cycle of violence and return professionally qualified women to society, aware of their rights and emotionally strengthened. The present work offers a public action through the proposal of a public policy focused on these women, on the territory where they live and based on the needs reported by them, through the offer of instruction for income generation, conversation circles about violence against women and the offer of leisure activities.

Keywords: gender public policies, government's public policies, violence against women.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Objetivos e Metas	14
Tabela 2: Equipe	19
Tabela 3: Indicadores	22
Tabela 4: Custos	25
Tabela 5: Cronograma de atividades	27
Tabela 6: Stakeholders	28
ANEXO I - RELATÓRIO MENSAL DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	30
ANEXO II - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE PROCESSO	31
ANEXO III - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO CURTO PRAZO	32
ANEXO IV - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO LONGO PRAZO	33

SUMÁRIO

1. NOME DO PROJETO	11
2. APRESENTAÇÃO	11
3. INTRODUÇÃO	11
4. JUSTIFICATIVA	12
5. OBJETIVOS	14
6. ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	14
7. PÚBLICO-ALVO	14
8. METAS	16
9. METODOLOGIA	15
10. EQUIPE DO PROJETO	18
11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	20
12. INDICADORES	21
13. CUSTOS	23
14. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	27
15. STAKEHOLDERS	29
REFERÊNCIAS	
ANEXOS	

1. NOME DO PROJETO

Mulheres Protagonistas

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Mulheres Protagonistas surge da necessidade de combater a desigualdade de gênero através de atividades voltadas para a promoção da vida e dos saberes das mulheres do território brasileiro, combatendo assim a violência contra a mulher.

Apesar da alta demanda existente, as oportunidades de acesso à capacitação para o mercado de trabalho, ao lazer e ao conhecimento sobre os direitos sociais são muito escassas à população feminina, e, quando existem, se localizam distantes das comunidades periféricas. Este projeto visa solucionar a demanda existente, através da perspectiva onde as mulheres sejam as protagonistas na política pública, pois esta é uma das maneiras de possibilitar o alcance da equidade de gênero na sociedade.

3. INTRODUÇÃO

O Projeto Mulheres Protagonistas é formulado para ser desenvolvido em territórios periféricos cujos índices de violência contra a mulher, mulheres em situação de violência e mulheres desempregadas estejam elevados.

A lei 11.340 , também conhecida como lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006 estabelece que toda violência doméstica e intrafamiliar contra a mulher é crime. Por conta dessa lei hoje é possível o levantamento de dados e indicadores a respeito da violência contra a mulher, que apresentam números alarmantes. Muitas são as discussões sobre os passos e processos para a saída do ciclo da violência, mas, um consenso nesta discussão é que o acesso à renda e a garantia dos direitos sociais é um dos caminhos fundamentais e necessários. Além disso, é possível afirmar que mulheres residentes de territórios periféricos que dedicaram e/ou dedicam suas vidas ao cuidado do lar e da família quando se encontram em situação de violência não saem desse ciclo também por questões como baixa autoestima, falta de perspectiva de melhoria e ausência de rede de

apoio. Além das questões levantadas, na realidade brasileira, por conflitos existentes, como os poderes paralelos das cidades e territórios, muitas mulheres são impedidas de realizar a denúncia em delegacias, sejam essas especializadas ou não. Sendo assim, mulheres em situação de violência muitas das vezes não sabem onde buscar ajuda, ou pior, nunca se percebem no ciclo da violência, acreditando que as atitudes agressivas e violadoras, sejam estas físicas, psicológicas, patrimoniais, sexuais ou morais são situações que não fogem à normalidade ou reações aceitáveis decorrentes de atitudes ou ações executadas por elas.

4. JUSTIFICATIVA

O cenário das mulheres brasileiras é muito diverso, mas existem marcadores sociais que estão presentes em todo o território nacional, mesmo sendo em maior ou menor escala, todos os estados, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2022) ainda sofrem com os altos índices de violência contra as mulheres.

Apesar de as mulheres serem a maioria da população Brasileira, equivalente a 51,1% da população atual segundo o IBGE (2022), no mercado de trabalho e na representação popular política, os números são muito inferiores quando comparados aos homens. No cenário político, por exemplo, mulheres eleitas para cargos de vereança no ano de 2020 no Brasil equivalem a apenas 16% do total (Câmara dos Deputados, 2020) , levando a acreditar no discurso que insinua que "lugar de mulher não é na política". Uma vez que a representação feminina é tão aquém quando comparada a quantidade populacional, como esperamos que possam existir políticas públicas que contemplem as necessidades das mulheres?

No mercado de trabalho os números são igualmente alarmantes, já que a taxa de desocupação de homens é 4,5% maior (IBGE, 2019) que a taxa das mulheres. Será que isso quer dizer que mulheres estão menos dispostas ao trabalho? Provavelmente não, uma vez que o número médio de horas semanais dedicadas aos cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos das mulheres é de 21,4 horas semanais, enquanto que a dos homens é de 11 horas semanais, ou seja, as mulheres dedicam 10,4 horas semanais a mais com atividades de cuidados quando comparadas aos homens (IBGE, 2019). E os números não param por aí, pesquisas do IBGE de 2019 demonstram que mulheres ocupam apenas 37,4% nos cargos gerenciais no Brasil, ratificando que apesar de estarem no mercado de trabalho,

quando alcançam esse espaço possuem dificuldade de ascender aos cargos de tomada de decisão.

Podemos ver que apesar de maioria populacional, quando se tratam de espaços de representatividade, decisão e geração de renda as mulheres acessam, porém com uma significativa diferença proporcional. Quando inserimos o recorte de raça nestes dados, o cenário se agrava ainda mais, apenas 6,3% dos eleitos para a câmara de vereadores são mulheres negras, já a taxa de desocupação de mulheres negras é 5,8 maior que a de mulheres brancas (IBGE,2019) e no âmbito do cuidado e dedicação aos afazeres domésticos, mulheres negras despendem no total 22 horas semanais.

Quando o assunto é violência contra as mulheres, o cenário é ainda mais preocupante. No ano de 2021, 1.341 mulheres foram vítimas de feminicídio no Brasil, no qual 81,7% dos casos o autor foi o companheiro ou ex-companheiro. O número de feminicídios pode ser maior, uma vez que ainda existem casos de feminicídio que são erroneamente tipificados como homicídios. Esses dados são do Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2022). Quando trazemos o recorte de raça para esses dados, elucida-se ainda mais as desigualdades vividas constantemente por mulheres negras brasileiras, do número total de feminicídios de 2021, 62% dos casos foram cometidos contra mulheres negras.

Apesar desse cenário trágico, as políticas públicas de enfrentamento às violências, acesso a direitos e geração de renda, que contemplem as particularidades do território onde serão implementadas são raras e escassas. Uma vez que a necessidade de intervenção seja territorial, a solução do problema deve ser moldada a cada território onde a política é implementada, não existindo assim uma fórmula mágica, ou uma receita de bolo, mas sim, um conjunto de metodologias a serem aplicadas a partir da perspectiva do conhecimento territorial e da participação popular.

Para a apresentação da Política Pública do Projeto Mulheres Protagonistas será considerada a execução do Projeto através do poder executivo municipal, por uma prefeitura, contemplando a criação de 20 Núcleos Mulher Protagonista.

5. OBJETIVOS

O Projeto Mulheres Protagonistas tem como objetivo geral contribuir para a redução do índice de feminicídios e o aumento do índice de mulheres que acessam a renda, no território onde está inserido. Os objetivos específicos do Mulheres Protagonistas são:

- 1 - Proporcionar o acesso a informações sobre a saída do ciclo da violência;
- 2 - Ampliar o acesso a conhecimentos para inserção no mundo do trabalho;
- 3 - Promover espaços de acolhimento e aprendizado.

6. ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Este Projeto está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo estes os números: 5 - Igualdade de Gênero; 8 - Trabalho decente e crescimento econômico; 10 - Redução das Desigualdades;

7. PÚBLICO-ALVO

Meninas e Mulheres a partir dos 16 anos de idade, em vulnerabilidade social e que residam no território onde ocorrem as atividades do projeto.

8. METAS

Objetivo	Meta
1 - Proporcionar o acesso a informações sobre a saída do ciclo da violência	Ofertar em cada núcleo, no mínimo 1 vez por mês, uma roda de conversa com a temática de enfrentamento às violências contra a mulher. Ofertar 12 rodas de conversa ao ano,

	<p>por núcleo.</p> <p>Totalizando 240 rodas de conversa em 12 meses sobre enfrentamento às violências.</p>
2 - Ampliar o acesso a conhecimentos para inserção no mundo do trabalho	<p>Ofertar em cada núcleo, no mínimo 3 cursos por mês voltados aos conhecimentos para inserção no mundo do trabalho.</p> <p>Ofertar 36 cursos por ano, por núcleo.</p> <p>Totalizando 720 cursos em 12 meses voltados aos conhecimentos para inserção no mundo do trabalho.</p>
3 - Promover espaços de acolhimento e aprendizado	<p>Realizar no mínimo 3 atividades por dia no núcleo, mantendo sempre o espaço aberto e para uso das mulheres do território.</p> <p>Realizar no mínimo 792 atividades, realizando 11.094 atendimentos por ano, por núcleo.</p> <p>Totalizando 15.840 atividades, realizando 221.886 atendimentos em 12 meses.</p>

Tabela 1: Objetivos e Metas

9. METODOLOGIA

Do Núcleo Mulher Protagonista:

O projeto consiste em espaços físicos, chamados de "Núcleo Mulher Protagonista", podendo os espaços físicos serem públicos ou privados no intuito de realizar atividades com as mulheres do território onde será implementado. Os núcleos podem ser em espaços como Clínicas da Família, Associação de Moradores, Shoppings Centers, entre outros, no qual o gestor/diretor/dono do espaço tenha interesse em ceder uma sala existente, com capacidade mínima de 25 pessoas sentadas, para a execução de atividades exclusivas para mulheres do território.

Para identificar o território onde será implementado o núcleo, recomenda-se a realização de um levantamento e cruzamento dos seguintes dados dos bairros do município: Maior índice de violências contra a mulher + maior índice de mulheres em situação de vulnerabilidade + maior índice de mulheres desempregadas.

Após a identificação destes territórios, deve-se realizar uma busca pelas lideranças locais do território e o agendamento de uma reunião com as mulheres residentes. Nesta reunião deve-se apresentar a proposta do projeto, identificar se a população demonstra interesse na proposta e onde seria o melhor local para a implementação de um Núcleo Mulher Protagonista naquele território.

Os pré-requisitos para a escolha da sala onde será implementado o núcleo são: Ser um espaço de fácil acesso para as residentes do território onde será executado o projeto, ter a capacidade mínima para 25 pessoas sentadas, ter eletricidade, ser em um espaço que possua um banheiro que poderá ser utilizado pelas mulheres.

Após a identificação do melhor espaço, será necessário realizar os procedimentos burocráticos para a utilização do espaço, através de parceria, locação, cessão do espaço, ou outro instrumento jurídico necessário.

Das Atividades:

Cada Núcleo Mulher Protagonista ofertará atividades dentro de três eixos: Acesso à direitos, Mercado de Trabalho e Lazer.

As atividades voltadas para o acesso à direitos são oficinas, rodas de

conversa e aulas teóricas que tem por objetivo tratar sobre os direitos das mulheres e das ferramentas para acesso a esses direitos. Exemplo: aula sobre o que é e como se inscrever no bolsa família, aula sobre pensão alimentícia, aula sobre a Lei Maria da Penha, entre outras. Estas aulas serão ofertadas por profissionais que atuam no serviço público e nas temáticas elencadas, e também pelas assistentes sociais, psicólogas e advogadas do projeto.

As atividades voltadas para o Mercado de Trabalho serão cursos formativos com duração entre um e dois meses. Estes cursos poderão ser de áreas para a rápida geração de renda, como beleza e artesanato, e de formação em técnicas para acessar o mercado de trabalho, como: técnicas de entrevista de emprego, como montar o currículo, habilidades socioemocionais necessárias, etc.

As atividades voltadas para o Lazer poderão ser cursos de um a dois meses de formação, ou oficinas livres com apenas um encontro, a depender da temática. Exemplo de atividades voltadas para o Lazer são: aulas de dança, aulas de teatro, cursos de artesanato, etc.

As professoras das atividades deverão, prioritariamente, residir no território onde o Núcleo se estabeleceu, possibilitando assim a geração de renda local.

As atividades dentro dos três eixos a serem ofertadas por cada núcleo serão definidas através de consulta pública, a cada três meses, junto às mulheres residentes no território.

Todas as atividades serão gratuitas e todo o material deverá ser ofertado pelo órgão executor.

As inscrições para participar das atividades poderão ser feitas presenciais e online, através de link disponibilizado pelo Núcleo.

Do Funcionamento dos Núcleos:

Entende-se que os núcleos funcionarão no mínimo cinco vezes por semana, com no mínimo três atividades por dia, exceto finais de semana, onde será realizado no mínimo uma atividade.

Os dias e horários de funcionamento do núcleo estarão vinculados aos dias e horários de funcionamento do espaço onde o núcleo será instalado.

10. EQUIPE DO PROJETO

Para a execução do Projeto Mulheres Protagonistas se faz necessário uma equipe Multidisciplinar, que será composta por três coordenações, sendo estas: Coordenação Geral, Coordenação Administrativa e Coordenação de Território. Segue abaixo os cargos, a quantidade e a descrição das atividades:

Coordenação Geral		
Cargo	Quantidade	Breve descrição das atividades
Coordenadora Geral	1	Coordenar as equipes Administrativas e de Território para a execução das suas atividades, e monitoramento das metas e objetivos do projeto.
Assessora de Coordenação	1	Assessorar a Coordenadora Geral no que for cabível.
Comunicador Social	2	Responsável pelas artes do projeto, publicação nas redes sociais, divulgação do projeto e realização dos registros fotográficos do projeto.
Analista de Monitoramento e Avaliação	1	Será a responsável por executar o monitoramento e a avaliação do projeto, de forma contínua e com metodologias reconhecidas que envolvam a participação popular.
Coordenação Administrativa		
Cargo	Quantidade	Breve descrição das atividades
Coordenadora Administrativa	1	Coordenar a parte administrativa e financeira do projeto, voltada para o pagamento de equipe (caso seja necessário), pagamento das professoras, compra e aquisição de materiais para a execução das atividades do projeto, entre outras.
Analista Financeira	1	Auxiliar a coordenadora nas demandas administrativas e financeiras do projeto.

Coordenação de Território		
Cargo	Quantidade	Breve descrição das atividades
Coordenadora Territorial	1	Coordenar as ações executadas nos 20 núcleos, e as equipes responsáveis por estes núcleos.
Assessora de Coordenação	2	Auxiliar a Coordenadora Territorial no que for cabível.
Gestora de Território	2	Ser a responsável direta por 10 núcleos e suas equipes, de forma a fiscalizar as atividades e dar os encaminhamentos necessários para o cumprimento das tarefas e necessidades. Ser também a responsável por coordenar a agenda e atividades da equipe de psicóloga, assistente social e advogada.
Orientadora Jurídica	4	A cada 5 núcleos haverá uma equipe multidisciplinar de Orientadora Jurídica, Assistente Social e Psicóloga. Ser a responsável pela oferta de oficinas e aulas que envolvam a sua temática nos núcleos de referência, bem como ofertar acolhimento multidisciplinar quando necessário.
Assistente Social	4	A cada 5 núcleos haverá uma equipe multidisciplinar de Orientadora Jurídica, Assistente Social e Psicóloga. Ser a responsável pela oferta de oficinas e aulas que envolvam a sua temática nos núcleos de referência, bem como ofertar acolhimento multidisciplinar quando necessário.
Psicóloga	4	A cada 5 núcleos haverá uma equipe multidisciplinar de Orientadora Jurídica, Assistente Social e Psicóloga. Ser a responsável pela oferta de oficinas e aulas que envolvam a sua temática nos núcleos de referência, bem como ofertar acolhimento multidisciplinar quando necessário.

Pedagoga	2	A cada 10 núcleos haverá uma pedagoga responsável por realizar a gestão unificada do conteúdo a ser executado, a partir da demanda territorial levantada. E em conjunto com a Diretora de Núcleo realizar a consulta pública sobre as temáticas que serão executadas.
Diretora de Núcleo	20	Cada núcleo terá sua diretora, que tem como função realizar a gestão do espaço, e das atividades, gerir a equipe, realizar a consulta pública sobre as atividades que serão executadas.
Mobilizadora de Território	20	Cada núcleo terá uma mobilizadora de território, responsável por engajar as mulheres, fazer as matrículas e manter o espaço em funcionamento.
Auxiliar de Serviços Gerais	10	A cada 2 núcleos haverá uma auxiliar de serviços gerais responsável pela limpeza e organização do espaço.

Tabela 2: Equipe

Não é possível prever a quantidade total de professoras, uma vez que cada núcleo terá as atividades ofertadas de acordo com as temáticas e necessidades levantadas na consulta pública, a cada três meses.

11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Este projeto contempla 3 (três) tipos de avaliação distintas: Avaliação de Resultado, Avaliação de Processo e Avaliação de Impacto.

A Avaliação de resultado deve ocorrer anualmente, após um ano do início das aulas e atividades do núcleo. Ela será realizada através da análise dos relatórios técnicos mensais do projeto, através de visitas aos locais onde os Núcleos estão sediados, de listas de presença e registros audiovisuais do processo. É possível conferir o modelo de relatório técnico no Anexo I - RELATÓRIO MENSAL DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS.

A Avaliação de Processo ocorrerá a cada 6 (seis) meses através de formulário denominado "Formulário de Avaliação de Processo", no qual todos os funcionários

deverão preencher. É possível conferir o formulário no Anexo II- FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE PROCESSO.

A Avaliação de Impacto do Projeto será realizada em dois momentos: 1) após cada ciclo formativo, e para cada curso ofertado; 2) com 30% das alunas formadas de cada turma, após 2 anos de término da formação. É possível conferir os formulários que serão aplicados no Anexo III - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO CURTO PRAZO e ANEXO IV - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO LONGO PRAZO.

12. INDICADORES

INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO DE RESULTADOS				
O QUE SERÁ AVALIADO	INDICADOR	FREQUÊNCIA	MEIO DE VERIFICAÇÃO	FÓRMULA DE CÁLCULO
Objetivo 1: Proporcionar o acesso a informações sobre a saída do ciclo da violência	Número de Rodas de Conversa sobre Enfrentamento às Violências Ofertadas	Mensal	Relatório Mensal, fotos, lista de presença	Somatório do número de rodas de conversa sobre enfrentamento às violências ofertadas
Objetivo 2: Ampliar o acesso a conhecimentos para inserção no mundo do trabalho	Número de cursos ofertados	Mensal	Relatório Mensal, fotos, lista de presença	Somatório do número de cursos ofertados
	Número de alunas inscritas em cada curso	Mensal	Relatório Mensal, fotos, lista de presença	Somatório do número de alunas inscritas em cada curso
	Número de alunas concluintes	Mensal	Relatório Mensal, fotos, lista de presença	Somatório de alunas concluintes

Objetivo 3: Promover espaços de acolhimento e aprendizado	Número de atividades realizadas	Diária	Relatório Mensal, fotos, lista de presença	Somatório de atividades realizadas
	Número de atendidas	Diária	Relatório Mensal, fotos, lista de presença	Somatório de mulheres que foram atendidas pela sala, contemplando mulheres que foram em busca de informação, que realizaram atividade no espaço e que visitaram o espaço

INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO DE PROCESSO				
O QUE SERÁ AVALIADO	INDICADOR	FREQUÊNCIA	MEIO DE VERIFICAÇÃO	FÓRMULA DE CÁLCULO
Fluxos de Trabalho	Satisfação dos funcionários	A cada 6 meses	Preenchimento de Formulário	Cálculo do NPS (Net Promoter Score)
Adaptação dos Funcionários à dinâmica do projeto	Satisfação dos funcionários	A cada 6 meses	Preenchimento de Formulário	Cálculo do NPS (Net Promoter Score)
Prazos internos estabelecidos	Prazos internos estabelecidos e cumpridos	A cada 6 meses	Preenchimento de Formulário	Cálculo do NPS (Net Promoter Score)

INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO DE IMPACTO				
O QUE SERÁ AVALIADO	INDICADOR	FREQUÊNCIA	MEIO DE VERIFICAÇÃO	FÓRMULA DE CÁLCULO
Hipótese 1: Após a formação mulheres acreditam ter conhecimento sobre como sair da violência	Número de mulheres que afirmam ter conhecimento sobre como sair da violência	A cada 3 meses Após 2 anos	Preenchimento de Formulário	Somatório do número de mulheres que afirmam ter conhecimento sobre como sair da violência
Hipótese 2: Após a formação as mulheres se sentem preparadas para entrar no mercado de trabalho	Número de mulheres que se sentem prontas para entrar no mercado de trabalho	A cada 3 meses	Preenchimento de Formulário	Somatório do número de mulheres que se sentem prontas para entrar no mercado de trabalho
Hipótese 3: Após 2 anos de formação as mulheres estão no mercado de trabalho	Número de mulheres que ingressaram no mercado de trabalho	Após 2 anos	Preenchimento de Formulário	Somatório do número de mulheres que ingressaram no mercado de trabalho
Hipótese 4: As mulheres sentem que o Núcleo é um local de acolhimento e aprendizado	Número de mulheres que identificam o Núcleo como um espaço de acolhimento	A cada 3 meses Após 2 anos	Preenchimento de Formulário	Somatório do número de mulheres que identificam o Núcleo como um espaço de acolhimento
	Número de mulheres que identificam o Núcleo como um espaço de aprendizagem	A cada 3 meses Após 2 anos	Preenchimento de Formulário	Somatório do número de mulheres que identificam o Núcleo como um espaço de aprendizagem

Tabela 3: Indicadores

13. CUSTOS

Para a execução do Projeto Mulheres Protagonistas os custos são variados, uma vez que cada Núcleo pode apresentar uma necessidade distinta. Porém, é

possível dividir os custos em oito categorias: custos com equipe, com pagamento de professores, com material pedagógico, com reforma do espaço, com aquisição de móveis e eletrônicos para equipagem do espaço, com aluguel do espaço, com alimentação, e fixos.

Os custos estimados nesta sessão levarão em conta 12 meses de execução do projeto.

Da estimativa de custos com equipe:

Entendendo a composição de equipe elencada no item 9, e usando como base os salários de mercado, o custo com equipe estimado é de : R\$ 3.200.000,00

Da estimativa de custos com Professores:

Os professores receberão R\$50 reais por hora aula, sendo este o valor encontrado na pesquisa de mercado realizada.

Estima-se que cada núcleo terá 28 horas semanais de atividade, logo, 112 horas por mês, e 1.344 horas a cada 12 meses. Logo, cada núcleo terá um orçamento de R\$67.200 por ano para pagamento com professores.

O custo total estimado com Professores por 12 meses, para 20 núcleos: R\$1.344.000

Da estimativa de custos para aquisição de material pedagógico:

Para a realização das atividades será necessária a compra de materiais pedagógicos diversos, a partir de outros projetos e programas executados, é factível estimar que o custo mensal por núcleo para a aquisição de material pedagógico será de R\$5.000. Logo, o custo por núcleo para 12 meses será de R\$60.000

O custo total estimado com material pedagógico por 12 meses, para 20 núcleos é de: R\$1.200.000

Dos custos de reforma do espaço:

Entendendo a necessidade que por ventura alguns espaços terão de reforma, o projeto deverá ter separado orçamentariamente a quantia mínima de R\$200 mil para a reforma dos espaços.

Dos custos para equipagem do espaço:

Para o melhor funcionamento do espaço se faz necessária a compra e aquisição por núcleo de 25 cadeiras, 2 mesas grandes, 3 armários para armazenamento de material, 1 computador, 1 projetor e 1 caixa de som com microfone. Estima-se o custo de R\$17.500 por núcleo.

O custo total estimado para a equipagem de 20 núcleos é de: R\$350.000

Dos custos para aluguel do espaço:

Para a melhor execução deste projeto, o ideal é que os espaços possam ser cedidos de forma gratuita, porém, na impossibilidade de espaços cedidos de forma gratuita, estima-se o custo de aluguel máximo de R\$1.500 por mês por núcleo.

O custo total estimado para aluguel de espaço, por 12 meses, para de 20 núcleos é de: R\$360.000,00.

Dos custos com alimentação:

Entendendo que as usuárias dos núcleos serão mulheres em situação de vulnerabilidade, os núcleos disponibilizarão café, biscoito e água nas atividades realizadas. Estima-se o custo de R\$1.000 por mês e por núcleo.

O custo médio estimado com alimentação por 12 meses, para 20 núcleos é de: R\$240.000,00

Dos custos de manutenção do espaço:

Entende-se como manutenção do espaço os custos que existirão como: Luz, água, internet, custos para consertos eventuais no espaço, custos com pintura, entre outras necessidades. Estima-se o custo de R\$1.000 por mês e por núcleo.

O custo médio estimado com manutenção do espaço por 12 meses, para 20 núcleos é de: R\$240.000,00

Dos custos com Material Gráfico Impresso:

Entendendo a necessidade de imprimir panfletos, folhetos e cartazes para a divulgação da existência dos núcleos e das atividades executadas pelo mesmo, estima-se um custo mensal de R\$200 reais em impressão por núcleo.

O custo médio estimado com materiais gráficos dos núcleos por 12 meses, para 20 núcleos é de: R\$48.000

Da Planilha de Custos

Planilha de Custos - Projeto Mulheres Protagonistas		
Custos para Implementação		
Tipo de Custo	Estimativa por núcleo	Estimativa para 20 núcleos
Reforma dos Espaços	R\$ 20.000	R\$200.000
Equipagem do Espaço	R\$17.500	R\$350.000
Custo total para implementação	R\$55.000	R\$550.000
Custos de Execução		
Tipo de Custo	Estimativa por mês	Estimativa para 12 meses
Aluguel de Espaço	R\$30.000	R\$360.000
Manutenção do Espaço	R\$20.000	R\$240.000
Equipe	R\$266.667	R\$3.200.000
Professores	R\$112.000	R\$1.344.000
Material Pedagógico	R\$100.000	R\$1.200.000
Alimentação	R\$20.000	R\$240.000
Material Gráfico	R\$4.000	R\$48.000
Custo total de execução	R\$552.667	R\$6.632.000

GRUPO 2	Diretores e Coordenadores de espaços públicos do território	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação da abertura de novas vagas em cursos - Convite para participação em eventos e atividades 	Sob Demanda
GRUPO 3	Possíveis Financiadores	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Atividades Realizadas com fotos e relatos das mulheres capacitadas - Convite para participação em eventos e atividades 	A cada 3(três) meses

Tabela 6: Stakeholders

REFERÊNCIAS

Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2022. Disponível em:

<https://assets/-dossies-ipg-v2.nyc3.digitaloceanspaces.com/sites/3/2022/06/anurio-2022.pdf>

Câmara Legislativa dos Deputados. Política e Administração Pública, 2020.

Disponível em:

[https://www.camara.leg.br/noticias/708248-mulheres-representam-16-dos-vereadores-eleitos-no-pais/#:~:text=No%20pleito%20municipal%20realizado%20no,\(mil\)%20para%20as%20câmaras%20municipais.](https://www.camara.leg.br/noticias/708248-mulheres-representam-16-dos-vereadores-eleitos-no-pais/#:~:text=No%20pleito%20municipal%20realizado%20no,(mil)%20para%20as%20câmaras%20municipais.)

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022. Disponível em:

<https://censo2022.ibge.gov.br/>

_____. Estatísticas de Gênero - Indicadores sociais das mulheres no Brasil, Estruturas econômicas de 2019, tabela 10 - Taxa de desocupação de pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência, por sexo e grupos de idade, com indicação do coeficiente de variação, segundo as Grandes Regiões e tabela 10.1 - Taxa de desocupação de pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência, por sexo e cor ou raça, com indicação do coeficiente de variação, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html>

_____. Estatísticas de Gênero - Indicadores sociais das mulheres no Brasil, Estruturas econômicas de 2019, tabela 1 - Número médio de horas semanais dedicadas aos cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo e grupos de idade, com indicação do coeficiente de variação, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação e tabela 1.1 - Número médio de horas semanais dedicadas aos cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo e cor ou raça, com indicação do coeficiente de variação, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html>

_____. Estatísticas de Gênero - Indicadores sociais das mulheres no Brasil, Vida Pública e Tomada de Decisão de 2019, tabela 45 - Participação das mulheres nos cargos gerenciais, com indicação do coeficiente de variação, segundo características selecionadas e tabela 45.1 - Participação das mulheres nos cargos gerenciais, com indicação do coeficiente de variação, segundo características selecionadas. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html>

ANEXO II - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE PROCESSO

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE PROCESSO	
NÚCLEO DE REFERÊNCIA :	
DATA DE PREENCHIMENTO :	
PERGUNTAS:	
1) De 0 a 10, os fluxos de trabalho existentes contemplam todas as necessidades do dia a dia?	
Obs: Considere que 0 é não contempla me nada, e 10 contempla 100% as necessidades.	
<input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10	
2) Por que? Caso não contemple, o que você acredita que precisa ser aperfeiçoado?	
Resposta:	
3) De 0 a 10, sendo 0 nada adaptado e 10 muito adaptado, quanto você se adaptado à dinâmica do projeto?	
<input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10	
4) Por que? Discorra sobre	
Resposta:	
5) Os prazos internos estabelecidos são respeitados?	
Obs: Considere que 0 é nunca são respeitados, e 10 sempre são respeitados.	
<input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10	
5) De 0 a 10, quanto os prazos internos pactuados são possíveis de serem realizados?	
Obs: Considere que 0 é nunca são possíveis de serem realizados, e 10 sempre são possíveis	
<input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10	
6) Campo livre para que seja realizado comentário a respeito dos fluxos, dinâmicas, e demais temas cabíveis.	
Resposta:	

ANEXO III - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO CURTO PRAZO

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO CURTO PRAZO	
NÚCLEO DE REFERÊNCIA :	
DATA DE PREENCHIMENTO :	
NOME COMPLETO DA ALUNA:	
TURMA DE REFERÊNCIA DA ALUNA:	
DATA DE NASCIMENTO DA ALUNA:	
CONTATO DA ALUNA:	
PERGUNTAS	
1) De 0 a 10, em quanto você classifica o seu conhecimento sobre como sair de uma situação de violência?	
Obs: Considere que 0 é não conhece nada, e 10 conhece muito bem.	
<input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10	
2) Você acredita que o curso auxiliou para que você tivesse mais informações a respeito de como sair de uma situação de violência?	
Resposta:	
3) De 0 a 10, quanto você se sente pronta para o Mercado de Trabalho?	
Obs: Considere que 0 é não me sinto nada pronta, e 10 me sinto muito pronta	
<input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10	
4) Por que? Discorra sobre	
Resposta:	
5) Escolha até 3 opções que para você mais definem o Núcleo Mulher Protagonista	
<input type="checkbox"/> Espaço para se divertir <input type="checkbox"/> Espaço ruim <input type="checkbox"/> Espaço de conflitos <input type="checkbox"/> Espaço de Acolhimento <input type="checkbox"/> Espaço para conhecer novas pessoas <input type="checkbox"/> Espaço de aprendizagem	
6) Por que? Discorra sobre	
Resposta:	

ANEXO IV - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO LONGO PRAZO

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO LONGO PRAZO	
NÚCLEO DE REFERÊNCIA :	
DATA DE PREENCHIMENTO :	
NOME COMPLETO DA ALUNA:	
TURMA DE REFERÊNCIA DA ALUNA:	
DATA DE NASCIMENTO DA ALUNA:	
CONTATO DA ALUNA:	
PERGUNTAS	
1) De 0 a 10, em quanto você classifica o seu conhecimento sobre como sair de uma situação de violência?	
Obs: Considere que 0 é não conhece nada, e 10 conhece muito bem.	
<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10
2) Você acredita que o curso auxiliou para que você tivesse mais informações a respeito de como sair de uma situação de violência?	
Resposta:	
3) Após realizar o curso você ingressou no mercado de trabalho?	
Obs: Considere ingressar no mercado de trabalho também se virou autônoma / empreendedora	
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4) Você acredita que o curso que você realizou no Núcleo Mulher Protagonista influenciou?	
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5) Escolha até 3 opções que para você mais definem o Núcleo Mulher Protagonista	
<input type="checkbox"/> Espaço para se divertir <input type="checkbox"/> Espaço ruim <input type="checkbox"/> Espaço de conflitos <input type="checkbox"/> Espaço de Acolhimento <input type="checkbox"/> Espaço para conhecer novas pessoas <input type="checkbox"/> Espaço de aprendizagem	
6) Por que? Discorra sobre	
Resposta:	